

As produções científicas sobre os desafios da Gestão Educacional e inter-relações com a cultura digital no e do curso de Pedagogia

Scientific productions on the challenges of educational management and inter-relationships with digital culture in and the Pedagogy course

Edenise do Amaral Favarin^a
Marilene Gabriel Dalla Corte^b

Editor

Maria Inês Côrte Vitoria
PUCRS, RS, Brasil

Equipe Editorial

Pricila Kohls dos Santos
PUCRS, RS, Brasil
Marcelo Oliveira da Silva
PUCRS, RS, Brasil
Carla Spagnolo
PUCRS, RS, Brasil
Rosa Maria Rigo
PUCRS, RS, Brasil

e-ISSN 2179-8435



A matéria publicada neste periódico é licenciada sob forma de uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.
<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

RESUMO: Neste artigo apresenta-se o estado do conhecimento de trabalhos científicos produzidos, no período de 2009 a 2013, no que se refere às inter-relações entre o curso de Pedagogia, a gestão educacional e a cultura digital na formação e atuação de professores. Foi realizada uma busca em produções científicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação no GT 05 – Estado e Política Educacional, no GT 08 – Formação de Professores e no GT 16 – Educação e Comunicação; na biblioteca digital de teses e dissertações da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); artigos publicados na *Revista Educação da UFSM* e artigos disponibilizados no Scientific Electronic Library online, cotejando-se as principais contribuições e discussões, no sentido de compreender a abordagem dessas produções científicas e os resultados apresentados. A abordagem metodológica utilizada é qualitativa e a pesquisa desenvolvida é do estado do conhecimento. A partir dos preceitos da gestão educacional democrática, os sujeitos dos processos de ensinar-aprender necessitam gerir e relacionar os conhecimentos obtidos em prol da transformação do seu próprio saber, especialmente desafiando-se pela inserção/imersão das tecnologias digitais nos contextos de formação e atuação dos pedagogos.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Gestão Educacional. Cultura digital. Formação de professores.

ABSTRACT: This paper presents the knowledge state of scientific work produced in the period 2009-2013, as regards the inter-relationships between the pedagogy course, the education management and digital culture in the training and performance of professors. It was performed a search in scientific productions of the National Association of Graduate Studies and Research in Education the GT 05 – State and Educational Policy, in the GT 08 – Teacher Training and the GT 16 – Education and Communication; in the digital library of theses and

^a Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão Educacional da UFSM e Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa 1 – Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional da UFSM. E-mail: <edenisefavarin@gmail.com>.

^b Professora Doutora em Educação. Professora Adjunta do Departamento de Administração Escolar (ADE), do Centro de Educação (CE), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: <marilenedallacorte@gmail.com>.

dissertations of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); articles published in the *Journal of Education of UFSM* and articles available on the Scientific Electronic Library, checking up the main contributions and discussions in order to understand the approach of these scientific productions and the results presented. The methodological approach was qualitative and the research developed is the state of knowledge. From the precepts of democratic educational management, the subjects of processes of teaching-learning need to manage and relate the knowledge acquired for transformation of his own knowledge, especially challenging by insertion/immersion of digital technologies in the contexts of training and action of educators.

Keywords: Pedagogy course. Educational Management. Digital culture. Teacher training.

Considerações iniciais

Este artigo é oriundo de pesquisa do estado do conhecimento das produções científicas que têm como temática norteadora o curso de Pedagogia, a gestão educacional e a cultura digital na formação e atuação de professores. Para tanto, objetivou-se reconhecer nos textos científicos já produzidos e publicados as principais inter-relações e desafios da gestão democrático-participativa e da cultura digital com a formação e atuação no/do curso de Pedagogia.

Ao considerar a temática, buscaram-se as produções científicas produzidas na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED Nacional) nos GT's (05) – Estado e Política Educacional, (08) – Formação de Professores e (16) – Educação e Comunicação; na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); artigos publicados na *Revista Educação da UFSM* e artigos disponibilizados no Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2009 a 2013, cotejando-se as principais contribuições e discussões, no sentido de compreender a abordagem dessas produções científicas e os resultados apresentados.

Entende-se por estado do conhecimento o acesso ao conhecimento já existente, aos conceitos e princípios fundantes que já estão estabelecidos, ou seja, a produção de conhecimento que tem início com base na busca de informações sobre aquilo que já foi produzido anteriormente. Nesse sentido, Morosini (2001 apud DALLA CORTE, 2006, p. 01) quando menciona Stoleroff e Patricio (1995), coloca que os autores “[...] identificam como componentes do trabalho científico a leitura e reflexão, a elaboração e coordenação de projetos, a realização de investigação e a redação de artigos, relatórios, livros científicos” (p. 15).

Parte-se do pressuposto de que os processos formativos dos pedagogos, frente aos desafios da gestão democrático-participativa e da cultura digital, necessitam fornecer ao futuro professor condições de ir além da técnica e refletir

criticamente sobre a sua atuação num determinado contexto sociocultural. Por isso, a importância de se compreender o modelo de gestão predominante no curso de Pedagogia o qual, certamente, embasa as tomadas de decisões diante dos desafios propostos pela cultura digital. Nesse contexto,

[...] a formação assume um papel que transcende o ensino que pretende uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e a incerteza. (IMBERNÓN, 2010, p. 15)

Trata-se de promover a [trans]formação dos educandos no e pelo trabalho com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), para que não atribua às mesmas o estatuto de meros instrumentos para quaisquer finalidades (BARRETO, 2003), considerando a inserção dos nativos digitais em espaços educativos presenciais e virtuais. E, na sociedade da informação, o desafio de ser professor aumenta, tendo em vista que os educandos de hoje não têm mais o perfil de antes, pois são nativos digitais (PRENSKY, 2010), que transitam com desenvoltura pelas mídias, dominando o computador e os espaços virtuais.

Os cenários educativos do século XXI são compostos pela tríade instituições-professores-educandos. Temos instituições educativas que guardam resquícios do século XIX, professores que desenvolvem práticas pedagógicas advindas do século XX e educandos imersos na cultura digital do século XXI. Desafio intenso às instituições, aos professores e a sociedade em se rearticular sob a égide da democratização da educação, da comunicação e do conhecimento (IMBERNÓN, 2010).

Os termos “nativos digitais” e “imigrantes digitais” explicam as diferenças culturais entre os que cresceram na era digital e os que estão imersos nesta cultura. Os nativos digitais invadiram os espaços educativos. Ensinar essa nova geração é um desafio imenso, especialmente para os professores, pois precisam abandonar a tradicional aula expositiva e deixar que os educandos aprendam a partir de suas próprias experiências. Ainda que nos espaços formativos haja êxito na aprendizagem dos conteúdos dos valores de sucesso pessoal, pode estar deixando de lado outros ensinamentos e aprendizagens humanas. Nessa direção, o papel da tecnologia – e seu único papel – deveria ser o de apoiar os educandos no processo de ensinarem a si mesmos (PRENSKY, 2010).

Considerando a inserção dos nativos digitais nos contextos educativos e a (re)configuração nos processos de ensinar-aprender, tem-se como uma das discussões centrais na formação de professores a inserção das TDIC no processo formativo do pedagogo. Nesse sentido, torna-se importante refletir: Como os professores estão se mobilizando para atender as necessidades formativas que emergem da cultura digital? Este questionamento vai ao

encontro do que é proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, Resolução CNE nº 01/2006, orientam para que os futuros pedagogos tenham acesso aos conhecimentos tecnológicos, a partir do contato com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC¹). No inciso terceiro do artigo 4º das referidas DCNs, está evidenciado que as atividades docentes desenvolvidas pelo egresso do Curso de Pedagogia consistem na produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares, e no inciso sétimo do artigo 5º está recomendado ao pedagogo a aptidão para relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das TIC adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Mesmo constando estas orientações nas Diretrizes do curso de Pedagogia, temos em muitas instituições de ensino superior uma formação que não está sintonizada com as DCNs, o que gera fragilidades no percurso formativo do profissional em evidência. Pode-se até supor que o acadêmico em formação é estimulado a produzir e difundir o conhecimento científico-tecnológico, entretanto a matriz curricular do Curso de Pedagogia precisa considerar a inserção desse conhecimento para subsidiar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas disciplinas, em projetos e atividades complementares que promovam a integração das tecnologias junto aos processos formativos do curso.

Para mediar os processos formativos de ensino-aprendizagem frente aos desafios da cultura digital, torna-se necessário mobilizar mais do que as práticas tradicionais, típicas de uma geração de professores que, “encapsulada em si mesma, não enxerga as possibilidades de se aproximar de uma outra, que apesar de estar tão perto, apresenta-se tão distante” (FREITAS, 2009, p. 01). Além desta mobilização formativa, a gestão nos cursos de formação de professores necessita observar princípios democráticos e participativos, preceitos esses que subsidiam as DCNs do curso de Pedagogia, os aspectos teóricos-metodológicos e pedagógicos alusivos à formação digital dos futuros professores.

A preocupação básica na gestão voltada aos processos formativos não se restringe somente a oferta de conteúdos de disciplinas pedagógicas, mas também a de preparar profissionais comprometidos com um projeto de sociedade humanizadora, mediado pelas TDIC.

¹ O termo TIC remete as Tecnologias da Informação e Comunicação. Consistem em um conjunto de recursos tecnológicos tanto analógicos quanto digitais, que ao integrar-se proporcionam a automação e a comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e dos processos de ensinar-aprender, por meio de hardware, software e telecomunicações (WIKIPEDIA, 2012). Embora o termo TIC seja utilizado como aporte teórico das pesquisas, neste estudo, optamos em utilizar o conceito de Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação (TDIC), no qual se insere a palavra digital. Aparelhos como *desktop*, *notebook*, *netbook*, *tablet*, a WEB, os telefones celulares mais sofisticados, as câmeras digitais, o televisor digital e as demais tecnologias constituem as TDIC.

Entretanto, o que ocorre nos cursos de formação são práticas pedagógicas fragilizadas que utilizam as tecnologias como uma mera ferramenta auxiliar, ao invés de potencializar os processos de ensino-aprendizagem como um recurso didático-pedagógico. Acredita-se que o grande desafio não está na inserção das TDIC, considerando a presença de *tablets* e computadores nos espaços de formação, mas, sobretudo, em proporcionar ao pedagogo estratégias que promovam sua fluência tecnológica para desenvolver práticas que contemplem o viés científico-tecnológico.

Assim sendo, afirma-se da importância dos processos formativos no curso de Pedagogia considerarem, na perspectiva da democratização da gestão educacional, a inserção/imersão dos preceitos da era digital em seus aspectos teórico-metodológicos, os quais são indispensáveis e fundantes na organização e consecução da dinâmica curricular de um curso de formação de professores.

Procedimentos metodológicos

Neste artigo, optou-se pela utilização da abordagem qualitativa que consiste em uma atividade básica da ciência que tem por objetivo construir a realidade, bem como responder a questões muito particulares, pois “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2012, p. 21).

Junto a abordagem qualitativa, realizou-se uma pesquisa do estado do conhecimento referente as categorias de análise, partindo do pressuposto de que o estado do conhecimento possui cunho bibliográfico e conduz ao desafio do mapeamento e de discussões de produção acadêmica nas diferentes áreas do conhecimento, na tentativa de

[...] responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 01).

O corpus sobre o qual incidiu esta pesquisa é composto de trabalhos apresentados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED Nacional) nos GT's (05) – Estado e Política Educacional, (08) Formação de Professores e (16) – Educação e Comunicação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); artigos publicados na *Revista Educação da UFSM* e artigos disponibilizados no Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando o período de 2009 a 2013.

Primeiramente, houve a procura de títulos de artigos científicos, dissertações, teses em sites com base de dados confiáveis. As principais bases de dados pesquisadas foram ANPED Nacional, BTDT UFSM, *Revista Educação UFSM* e SciELO, com as seguintes palavras-chave: curso de Pedagogia, gestão educacional e cultura digital. Os critérios utilizados para a realização da busca consistiram em: publicações feitas no período de 2009 a 2013 e ser publicação da área da educação.

Nesse levantamento de dados foram encontradas, categorizadas e analisadas 20 obras de modo aprofundado, considerando como o tema é abordado, a coerência entre a obra e a temática do objeto deste estudo, a concepção teórico-metodológica e os aspectos/resultados anunciados.

Para melhor visualização do material analisado, as seguintes tabelas apresentam uma visibilidade geral dos trabalhos, segundo as fontes de busca, as categorias (cultura digital, gestão educacional, Pedagogia) e o número dos trabalhos subdivididos por ano de publicação. Optou-se pela elaboração de quatro tabelas que fornecem essas informações, considerando separadamente cada base de dados por uma questão organizacional.

Tabela 1 – Trabalhos analisados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Educação em Pesquisa

Fonte	Categorias	Período de Busca					Total
		2009	2010	2011	2012	2013	
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED Nacional)	Cultura Digital	0	01	02	03	01	07
	Gestão Educacional	0	01	02	0	0	03
	Pedagogia	02	0	0	01	01	04
Total Geral							14

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2013.

Na Tabela 1, a qual indica o total de produções analisadas na ANPED, verificou-se que no período de 2009-2013 a categoria cultura digital ganhou evidência nos trabalhos disponibilizados no GT 16 – Educação e Comunicação da ANPED, totalizando 07 produções, com exceção do ano de 2009, o qual não encontrou-se artigos relacionados a temática deste estudo. A categoria Pedagogia obteve destaque apenas nos anos de 2010 e 2011, perfazendo 04 trabalhos no GT 05 – Estado e Política Educacional e a categoria gestão educacional apresentou o total de 03 artigos em 2010 e 2011 no GT 08 – Formação de Professores.

Tabela 2 – Trabalhos analisados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Santa Maria

Fontes	Categorias	Período de Busca					Total
		2009	2010	2011	2012	2013	
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Santa Maria	Cultura Digital	0	0	0	0	0	0
	Gestão Educacional	0	0	0	0	0	0
	Pedagogia	0	0	0	01	0	01
Total Geral							01

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2013.

Em relação as produções analisadas na BDTD da UFSM, no período de 2009-2013, não foram localizados trabalhos concernentes às categorias cultura digital e gestão educacional. Encontrou-se apenas 01 produção no ano de 2012, alusiva à categoria Pedagogia que vai ao encontro do que é proposto neste trabalho.

Tabela 3 – Trabalhos analisados na Revista Educação da Universidade Federal de Santa Maria

Fonte	Categorias	Período de Busca					Total
		2009	2010	2011	2012	2013	
Revista Educação da Universidade Federal de Santa Maria	Cultura Digital	01	0	0	0	0	01
	Gestão Educacional	0	02	0	0	0	02
	Pedagogia	0	0	0	0	0	0
Total Geral							03

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2013.

Na Tabela 3, apresenta-se o conjunto de artigos encontrados na *Revista Educação da UFSM* entre os anos 2009-2013. Nesse período, a categoria Pedagogia e suas inter-relações entre a gestão educacional e a cultura digital na formação e atuação de professores não foi contemplada. No ano de 2009, localizou-se 01 produção sobre cultura digital e, em 2010, 02 produções contemplaram a categoria gestão educacional.

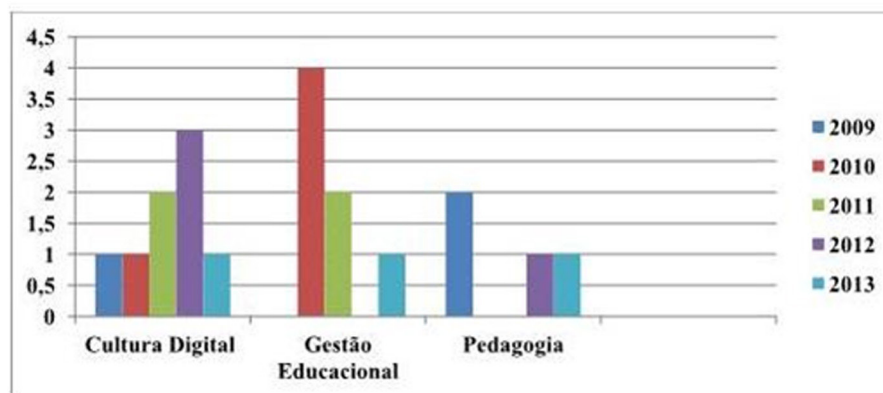
Tabela 4 – Trabalhos analisados na Scientific Electronic Library Online (SciELO)

Fonte	Categorias	Período de Busca					Total
		2009	2010	2011	2012	2013	
Scientific Electronic Library Online (SciELO)	Cultura Digital	0	0	0	0	0	0
	Gestão Educacional	0	01	0	0	01	02
	Pedagogia	0	0	0	0	0	0
	Total Geral						02

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2013.

Nas buscas realizadas na SciELO, não foram contempladas as categorias cultura digital e Pedagogia, entretanto constatou-se a existência de apenas 02 trabalhos concernentes à gestão educacional: 01 produção desenvolvida no ano de 2010 e 01 produção localizada no ano de 2013.

A seguir, elaborou-se um gráfico de barras que sintetiza as informações contidas nas tabelas:

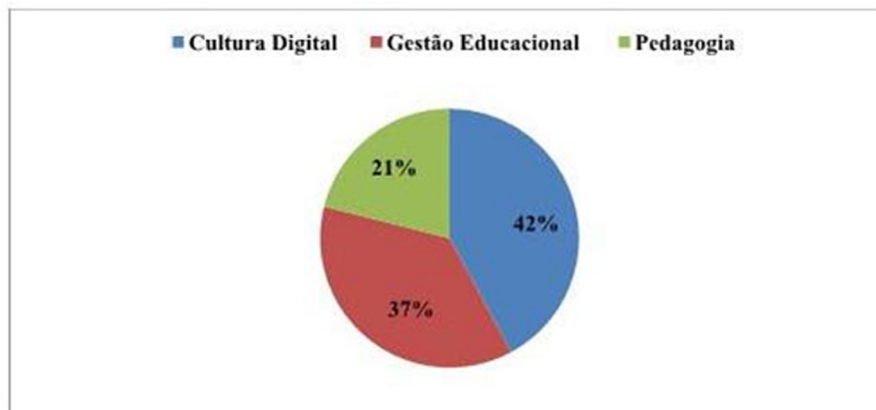
Gráfico 1 – Trabalhos analisados no período de 2009 a 2013

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2013.

Na perspectiva da análise dos trabalhos desenvolvidos, percebeu-se que todas as categorias ganharam espaço nas discussões das fontes de pesquisa. A categoria cultura digital obteve maior destaque no período de 2009-2013, posteriormente a gestão educacional ficou evidenciada nas produções científicas de 2010, 2011 e 2013 e, por último, a categoria Pedagogia apareceu nos anos de 2009, 2012 e 2013.

Apresenta-se, também, através do Gráfico 2, o número de trabalhos analisados que oferece uma visão panorâmica da produção acadêmica realizada nas bases de dados no período de 2009 a 2013, em porcentagem, o que pode representar um ponto de partida para o aprofundamento de reflexões nessa área do conhecimento, considerando a sua relevância para o âmbito da formação de professores, inclusive para a realização de pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM.

Gráfico 2 – Trabalhos analisados no período de 2009 a 2013 contabilizados em porcentagem



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2013.

De acordo com as categorias de análise elencadas como curso de Pedagogia (21%), gestão educacional e cultura digital, verificou-se que a maior incidência das produções científicas se refere à cultura digital (42%) e, subsequentemente, a gestão educacional (37%), evidenciando que a cultura digital e as formas de gestar são temáticas

de pesquisa de maior interesse nas discussões inter-relacionadas à formação de professores, neste estudo. Salienta-se que dos 20 trabalhos que constituíram o estado do conhecimento, no período de 2009 a 2013, todas as produções científicas estabeleceram pontos em comum com as categorias de análise estabelecidas.

Por opção teórico-metodológica, assim como a necessidade dar visibilidade a algumas das produções que considera-se mais relevantes ao propósito desta pesquisa de estado do conhecimento, optou-se por analisar 03 trabalhos por categoria, totalizando 09 produções.

No site da *Revista Educação da UFSM* foi encontrado no volume 39, na edição de maio a agosto de 2009, o trabalho intitulado “Entre senhas e telas: as reconfigurações do trabalho docente” que estabeleceu relação com a categoria cultura digital. Os autores Cecílio e Sousa (2009) analisaram os efeitos das transformações tecnológicas e culturais no ensino superior, considerando o contexto da reestruturação produtiva e da cultura digital. Mediante a mudança cultural e os novos conteúdos que vão delineando o trabalho docente, a partir de um estudo de caso, os autores avaliaram os desafios postos à formação de professores para atuar em uma sociedade em rede. Nessa perspectiva, o trabalho objetivou a compreensão de como os professores entendiam o seu trabalho, as mudanças que nele ocorriam e como este reconfigurou a sua subjetividade.

Através da abordagem qualitativa, retomaram-se alguns resultados de um estudo de caso sobre ensino superior e desafios postos à produção do conhecimento e à formação docente, buscando compreender as interfaces entre mundo do trabalho, globalização, tecnologias e educação. Foram entrevistados 24 docentes de diferentes cursos em Uberaba (MG), entre 2005 e 2006. Pela análise de conteúdo, procedeu-se ao tratamento das informações, tendo em vista a análise da relação entre educação e TIC, com ênfase na análise do trabalho docente.

O foco deste trabalho buscou respostas para os seguintes questionamentos: Como os docentes estavam neste cenário e como se sentiam? Eram autores ou se deixavam levar pelo “novo”, sem bem entender como dele servir-se-iam, a ponto de se tornarem submetidos à magia das inovações tecnológicas? Os resultados variavam da percepção das novas exigências e ritmos de trabalho trazidos pelas tecnologias digitais e sua visão como recursos de atualização até a preferência pela educação tradicional. Persistiam o reconhecimento do papel social do educador e a reafirmação de valores que independiam da ação das tecnologias digitais. As tecnologias da informação e da comunicação tiveram uma ação ambivalente no trabalho docente. Tanto poderiam contribuir para a mudança, quanto poderiam manter antigas práticas, com a aparência de inovação. Restava aos professores, diante tal quadro, buscar o seu desenvolvimento profissional, de modo que nele encontrassem bases para uma ação que lhes propiciasse engajamento, realização profissional e autonomia diante as transformações contemporâneas.

No GT 16 – Educação e Comunicação da ANPED, do ano de 2010, foram encontrados um total de 15 trabalhos. Desse total, apenas o trabalho intitulado “Interfaces da Docência (Des)conectada: usos das mídias e consumos

culturais de professores” estabelece relações com a categoria de análise. Fantin e Rivoltella (2010) comentaram, em sua produção, que estudos relacionavam os consumos culturais dos professores a utilização das mídias na educação, e diferentes discursos sociais afirmavam que a escola e seus professores estavam em descompasso com os desafios que a tecnologia promove na sociedade atual. Os autores questionavam se esse discurso poderia ser generalizado, pois é necessário ter conhecimento de como as tecnologias estavam presentes na vida pessoal e profissional dos professores, o que eles faziam no seu tempo livre e como desfrutavam dos bens culturais.

Nessa perspectiva, as mídias e as tecnologias não só asseguram formas de socialização e transmissão simbólica, mas participam como elementos importantes da prática sociocultural na produção e socialização de conhecimentos e na construção de significados da inteligibilidade humana do mundo. Trazendo para o contexto do ensino superior, a formação de professores necessita pensar a realidade sociocultural, e tais práticas necessitam mediações pedagógicas que fazem parte do campo da mídia-educação, aqui entendida como possibilidade de educar para/sobre as mídias, com as mídias e através das mídias, a partir de uma abordagem crítica, instrumental e expressivo-produtiva.

A abordagem metodológica utilizada nesse trabalho foi qualitativa, no qual os autores realizaram como primeira etapa um levantamento inicial para saber a respeito dos usos das mídias e consumos culturais de professores do ensino fundamental em duas cidades que apresentam contextos socioculturais diferentes. Esse levantamento desencadeou um mapeamento que considerou a articulação das abordagens qualitativa e quantitativa.

Em cinco escolas os professores demonstraram maior interesse em participar da pesquisa, totalizando em torno de 80 participantes em cada contexto pesquisado. Após um contato pessoal com a direção das escolas, iniciou-se a etapa de coleta de dados.

Sendo a pesquisa realizada em parceria, os procedimentos adotados nos dois contextos foram similares. Com a base digital em uma das universidades participantes da pesquisa, cada professor recebeu um convite via e-mail para participar da pesquisa, cadastrar-se no sistema e responder ao questionário online seguindo as orientações dadas. O questionário ficou disponível por dois meses e cerca de 50 professores em cada contexto responderam efetivamente do início ao fim; muitos deles manifestaram interesse em continuar participando da etapa seguinte da pesquisa. A segunda etapa da pesquisa constituiu-se na realização de entrevistas e grupos focais.

A partir da análise parcial da pesquisa, constatou-se preliminarmente que: os professores tiveram a possibilidade de estar em contato mais próximo com as tecnologias, o que repercutia em suas práticas educativas; o contato com as tecnologias não garantia uma transformação nas práticas desenvolvidas; os professores não estavam potencializando o uso das tecnologias, tendo em vista que são mais “consumidores” do que “produtores”; os professores possuíam um déficit na formação técnica, considerando que a maioria não sabia utilizar outras ferramentas e recursos tecnológicos além do editor de texto. Tendo por base as constatações, foram elencados perfis de professores que foram classificados

em: não usuários (aquele que não sabia e apresentava resistência em aprender); iniciante (aquele que utilizava as tecnologias e a limitava apenas para o seu uso pessoal); praticante (utilizava as tecnologias tanto no âmbito pessoal quanto profissional, mas apresentava dificuldades diante de algumas mídias e recursos tecnológicos); pioneiro (aquele que fazia uso da tecnologia na vida pessoal quanto profissionalmente e era especializado em várias mídias e tecnologias).

Os autores pretenderam contemplar os perfis docentes numa perspectiva que envolvia tanto o papel do professor mediador de tecnologia quanto o de mediador de cultura. Ao delinear uma possível caracterização de nuances de perfis profissionais e do trabalho docente – alternando dimensões de usuário, tecnólogo, didático e mídia-educador – haveria elementos mais condizentes com a realidade investigada a fim de pensar na superação dos perfis encontrados. O aprofundamento das análises das respostas nos dois contextos pesquisados possibilitou discutir as variáveis socioeconômicas e culturais condicionantes dos usos, consumos e perfis do trabalho docente.

Na base de dados da SciELO, encontraram-se 55 ocorrências para a categoria cultura digital, sendo que apenas 02 trabalhos relacionam-se com a temática desse estudo. Assim sendo, abordou-se um deles que consiste na apresentação da *Revista Educação & Sociedade*, redigida por Pino e Zuin (2012), intitulada “A Cultura Digital e a Formação de Professores: uma questão em debate”.

Primeiramente, os autores comentaram sobre edições anteriores da revista que abordaram uma temática semelhante e que as TIC aos poucos se inseriram no contexto pedagógico, não somente em cursos presenciais como também em cursos à distância. Em seguida, contextualizaram as mudanças ocorridas a partir das relações de produção capitalista. Assim sendo, a utilização do computador não se limitava apenas como um instrumento de trabalho, mas sim como um aparelho que perpassa as relações sociais, o processamento e a transmissão de dados, as atividades de trabalho e de lazer, entre outros aspectos.

Considerando a aplicabilidade das TIC em várias dimensões da sociedade, acreditou-se no surgimento de novos desafios para o âmbito da formação de professores. Por isso, a necessidade da elaboração de um dossiê que reunia artigos científicos que versavam sobre a forma como tal produção da cultura digital determinavam modificações nas concepções epistemológicas e nas práticas pedagógicas dos docentes.

Ao longo do trabalho, os organizadores comentaram detalhadamente sobre os artigos que compuseram o dossiê e ao final mencionaram sobre a disseminação acelerada de informações proveniente da cultura digital, o que incitava na formação de professores transformações significativas, tanto nos processos de ensinar, quanto nos processos de aprendizagem e divulgação dos conhecimentos.

A apresentação e análise de dados a seguir é referente as produções científicas que abordam a categoria gestão educacional. Realizou-se a busca na ANPED Nacional do ano de 2009 no GT 05 – Estado e Política Nacional. No ano de 2010, de 20 trabalhos disponibilizados apenas 01 contemplou os interesses de pesquisa.

No trabalho intitulado “A gestão democrática recontextualizada na escola em experiências de democracia participativa”, de Iunes e Leite (2010), foram apresentados os resultados da pesquisa realizada em escolas públicas. Os autores objetivaram compreender como as comunidades escolares estão colocando em prática os ideais de democracia e participação presentes no seu Projeto Político Pedagógico, dando enfoque às experiências e contribuindo com o debate sobre a gestão democrática.

A pesquisa é de cunho qualitativo e os sujeitos participantes foram os componentes das comunidades escolares. Os dados evidenciaram que a gestão democrática, assumida no PPP, encontra-se em diferentes processos de atuação sendo colocada em prática por meio de formas singulares, relacionadas ao contexto de cada escola, o que também caracterizou os processos de recontextualização.

As experiências de democracia participativa revelaram efeitos que demonstraram sua expressiva contribuição na qualificação do trabalho nas e das escolas, assim como, a existência de um movimento mais amplo nessa rede de ensino, em uma perspectiva contra a hegemonia da democracia.

No ano de 2011 no GT 05 – Estado e Política Nacional, da ANPED, é relevante destacar o artigo “A utilização da metodologia de Sense-Making no campo da gestão educacional”, no qual Carneiro, Novaes e Fialho (2011) apresentaram reflexões teóricas sobre o uso da metodologia de Sense-Making (Produção de Significado) em pesquisas sobre a utilização de informações na tomada de decisão por parte de gestores de organizações educacionais, tendo em vista as repercussões no ensino superior. Evidenciaram como esse conceito é apreendido no contexto da gestão educacional atualmente e, também, apresentaram a caracterização dessa metodologia.

Essa metodologia tem enfoque interdisciplinar e já foi aplicada em diversos contextos. Sua aplicação no campo educacional estabeleceu relações com o pensamento de Freire e seus estudos sobre pedagogia crítica. Os autores concluem que a metodologia de Sense-Making enfatizou a construção de significado realizada pelos sujeitos, focando-se na ação e na interpretação do contexto como referências para a tomada de decisão. Ao contrário dos modelos teóricos tradicionais que visaram compreender o comportamento do sujeito, a abordagem de Sense-Making procurou compreender o comportamento dentro da lógica do sujeito e no âmbito da gestão educacional, visando entender como este poderia trazer novas perspectivas para o estudo da ação organizacional.

Outro trabalho que vai ao encontro da temática evidenciada é intitulado “A Gestão Democrática nas Escolas Públicas de Santa Catarina” (STÜRMER; FERREIRA, 2010), encontrado na Revista Educação da UFSM. Esse artigo tem por objetivo avaliar as possibilidades e estratégias de implementação da gestão escolar democrática na Rede Escolar a partir das Instâncias de Gestão Escolar Democrática (IGEDs) – Associação de Pais e Professores, Grêmios Estudantil, Conselho Escolar ou Deliberativo.

Segundo os autores, a gestão democrática permeia os espaços educativos da rede pública catarinense, pois estes são constituídos pela descentralização administrativa e há intensa participação da comunidade na gestão escolar nesse processo, que buscava apoio na legislação educacional e em modos de criar estratégias de participação na escola. Destacam a importância dos professores se fazerem presentes durante o processo de elaboração do projeto pedagógico, promovendo assim a gestão democrática sob a perspectiva da participação. Nessa direção, foi aplicado um questionário com 20 professores, oriundos de 09 escolas. A partir da pesquisa, constatou-se que a participação, o debate e o diálogo são categorias que precisavam estar consolidadas nas escolas públicas e que a construção de uma escola democrática na Rede de Ensino Pública Catarinense constituía-se em um desafio que requereria auxílio das Instituições de Gestão Escolar Democrática e das comunidades escolares, a fim de contribuir com a melhoria da qualidade educacional.

Em relação a categoria Pedagogia temos o trabalho “O Computador na Educação e a Formação Docente: perspectivas dos anos iniciais do ensino fundamental” de Silva (2013), encontrado no GT 08 – Formação de Professores na ANPED.

Silva (2013) afirma que as TIC proporcionam desafios por desestabilizarem paradigmas já instituídos sobre ensinar e aprender e que alteram o modo de percepção da sociedade em relação aos conhecimentos. Cabe ao professor estar ciente de que com os adventos tecnológicos houve uma série de transformações de como atuar criticamente na formação de seus alunos. Assim sendo, nesse estudo a autora acredita que as tecnologias digitais de informação e comunicação, se utilizadas a partir da reflexão crítica e embasadas por referenciais teóricos consistentes, possuem uma vasta gama de potencialidades relacionadas ao processo educativo. Adentrar na questão da formação docente significa pensar e operacionalizar ações efetivas que se constituam em respostas para as questões detectadas, bem como encontrar caminhos possíveis para uma educação de qualidade com o uso dos recursos tecnológicos. Para tanto, esse trabalho teve por objetivo específico analisar a inserção do computador na educação escolar e suas relações com a formação docente sob a perspectiva do professor pesquisado.

A abordagem metodológica na pesquisa foi qualitativa de delineamento descritivo-explicativo em que se utilizou um questionário com perguntas abertas e fechadas; através da análise de conteúdo houve a apreciação dos dados. Participaram 42 professores que atuavam do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, de seis escolas da rede municipal do interior de São Paulo. As escolas participantes da pesquisa estavam inseridas em um projeto de inclusão digital, vinculado à Secretaria Municipal de Educação que consiste em uma rede de comunicação digital que conecta as escolas do município.

Foram elencados alguns critérios para a escolha dos professores participantes da pesquisa: se possuíam formação para aliar à sua prática pedagógica o uso do computador; se apresentavam necessidades formativas na utilização do

computador no processo de ensino e aprendizagem; se consideravam a importância da formação docente para o uso do computador no processo de ensinar e aprender; a forma como a escola concebia a inserção do computador no desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Em relação aos critérios, 78,6% dos professores se sentiam seguros ao trabalhar com o computador durante as aulas; 47,6% afirmaram não terem recebido formação pedagógica para fazer uso do computador; do total de professores que receberam formação (52,4%) apenas cinco (11,9%) expressaram que o curso foi satisfatório para subsidiar sua prática pedagógica. Há a inserção das tecnologias na escola, entretanto, os professores expressaram que há fragilidades no que se refere a formação docente para a inserção das tecnologias na educação.

De 149 trabalhos encontrados no site da BDTD da UFSM apenas o trabalho intitulado “Trabalho e Pedagogia: considerações a partir dos discursos de pedagogas nas escolas”, de Fiorin (2012), foi ao encontro da temática e da categoria curso de Pedagogia.

Nessa pesquisa a autora buscou compreender como as pedagogas graduadas entre os anos de 2005 a 2010, que atuavam em escolas, concebiam e descreviam o seu trabalho, considerando ou não sua relação com a docência. Através de uma perspectiva dialética, foi realizado com as pedagogas um estudo por meio de questionários que levavam elas responderem acerca do seu entendimento sobre o seu trabalho, a partir das categorias: Trabalho, Pedagogia, Curso de Pedagogia e Pedagogos(as) e em outro momento foi constituído um grupo de interlocução para discutir e problematizar as análises dos sujeitos de pesquisa.

Ainda, foi realizada uma retomada histórica do curso de Pedagogia no Brasil, pesquisa documental dos Projetos Pedagógicos do Curso de Pedagogia de 2004 e 2007 e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. O referencial teórico traz para a discussão o trabalho e a Pedagogia como ciência da educação. Por meio da análise de conteúdo dos dados construídos na pesquisa foi possível constatar que a Pedagogia precisa ser problematizada para ser sustentada como ciência da educação e que é necessário desmistificar a ideia de que o trabalho do(a) pedagogo(a) limita-se apenas a sala de aula.

Considerações finais

Conclui-se que a apresentação da síntese dos trabalhos analisados na pesquisa permite constituir o estado atual do conhecimento acerca das produções científicas referentes às inter-relações entre o curso de Pedagogia, a gestão educacional e a cultura digital na formação e atuação de professores, considerando que, para a construção de novos saberes, é imprescindível uma visão mais aprofundada das informações, bem como a compreensão de suas contribuições à formação de professores.

A realização do estado do conhecimento possibilitou o mapeamento das produções científicas alusivas a temática proposta e a discussão de uma certa produção acadêmica em diferentes áreas do conhecimento, na tentativa de destacar os principais aspectos destacados no período entre 2009-2013. Aponta-se para a importância da realização de produções futuras acerca do tema, considerando que neste estudo foi realizada uma análise detalhada nos GT's 05, 08 e 16 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em artigos publicados na *Revista Educação da UFSM* e artigos disponibilizados no Scientific Electronic Library online (SciELO).

A cultura digital promove desafios no processo [trans]formativo do professor e implica uma mudança na configuração da gestão. Os trabalhos analisados defendem que na sociedade da informação e da comunicação, que consiste também na era do conhecimento, as instituições educativas não são mais consideradas como o monopólio do saber, o professor não é considerado o único detentor do saber e o educando não é tido como receptáculo de saberes na cultura digital.

A formação do/a pedagogo/a apresenta fragilidades quanto à inserção/imersão das TDIC na educação superior e, com isso, cresce a preocupação em constituir profissionais preparados para lidar com a linguagem das novas tecnologias e com suas repercussões no âmbito formativo.

Acredita-se que as TDIC por si só não proporcionam transformações significativas na formação, uma vez que é necessário que os professores mediadores dos processos formativos dos futuros professores saibam utilizá-las de maneira adequada, garantindo aos futuros pedagogos o conhecimento apropriado e o domínio dos recursos tecnológicos a partir de uma análise epistemológica e teórico-metodológica de suas implicações na dimensão pedagógica. Assim sendo, com a inserção de uma gestão educacional democrática, os sujeitos dos processos de ensinar-aprender necessitam gerir e relacionar os conhecimentos obtidos em prol da transformação do seu próprio saber.

Referências

BARRETO, R. G. Novas tecnologias na educação presencial e a distância II. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: UNESP, 2003. p. 109-118.

CARNEIRO, B. P. B. C.; NOVAES, I. L.; FIALHO, N. H. A utilização da metodologia de sense-making no campo da gestão educacional. UNEB. In: Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, n. 34, 2011, Natal. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT05/GT05-654%20int.pdf>>. Acesso em: out.-dez. 2013.

CECÍLIO, S.; SOUSA, P. P de. Entre senhas e telas: as reconfigurações do trabalho docente. In: **Revista Educação da UFSM**, v. 34, n. 2, p. 301-404, maio-ago. 2009. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducacao/article/view/249/0>>. Acesso em: out.-dez. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 16 maio 2006. Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2014.

FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. C. Interfaces da docência (des)conectada: usos das mídias e consumos culturais de professores. UFSC. In: Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, n. 33, 2010, Caxambú. Disponível em: <<http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT16-6512--Int.pdf>>. Acesso em: out.-dez. 2013.

FERRAZ, D. F.; MEGLHIORATTI, F. A. Panorama atual do desenvolvimento da Prática de Ensino e dos Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. In: **Revista Educação da UFSM**, v. 38, n. 2, p. 305-318, maio-ago. 2013. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducao/article/view/7432>>. Acesso em: out.-dez. 2013.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: out.-dez. 2013.

FIORIN, B. P. A. **Trabalho e pedagogia**: considerações a partir dos discursos de pedagogas na escola. 2012. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012. Disponível em: <http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4396>. Acesso em: out.-dez. 2013.

FREITAS, M. T. A. Janelas sobre a utopia: computador e internet a partir do olhar da abordagem histórico-cultural. UFJF. In: Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, n. 32, 2009, Caxambú. Disponível em: <<http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT16-5857--Int.pdf>>. Acesso em: out.-dez. 2013.

IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IUNES, N. P.; LEITE, M. C. L. A gestão democrática recontextualizada na escola em experiências de democracia participativa. UFPel. In: Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, n. 33, 2010, Caxambú. Disponível em: <<http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT05-6273--Int.pdf>>. Acesso em: out.-dez. 2013.

MOROSINI, Marília Costa (Coord. e Org.). **Educação Superior em Periódicos Nacionais (1968-1995)**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001.

MINAYO, M. C de S. (Org.) et al. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

PINO, I.; ZUIN, A. A. S. (Orgs.). Apresentação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 121, p. 967-972, out.-dez., 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n121/a02v33n121.pdf>>. Acesso em: out.-dez. 2013.

PRENSKY, M. O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. **Conjectura**, v. 15, n. 2, p. 201-204, 2010. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/335/289>>. Acesso em: 04 jun. 2013.

SILVA, A. M. da. O Computador na Educação e a Formação Docente: perspectivas de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. UNESP. In: Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, n. 36, 2013, Goiânia. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt08_trabalhos_pdfs/gt08_2810_texto.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2014.

STÜRMER, A. B.; FERREIRA, L. S. A gestão democrática nas escolas públicas de Santa Catarina. In: **Revista Educação da UFSM**, v. 35, n. 1, p. 155-168, jan.-abr, 2010. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs_2.2.2/index.php/reveducacao/article/viewFile/1372/796>. Acesso em: out.-dez. 2013.

WIKIPÉDIA. **Tecnologias da informação e comunicação**. 2012. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologias_da_informa%C3%A7%C3%A3o_e_comunica%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 07 jun. 2014.

VENÂNCIO, L.; DARIDO, S. C. A educação física escolar e o projeto político pedagógico: um processo de construção coletiva a partir da pesquisa-ação. In: **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, Universidade Estadual Paulista, v. 26, n. 1, p. 97-109, jan.-mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092012000100010>. Acesso em: out.-dez. 2013.

Endereço para correspondência:

Edenise do Amaral Favarin
Av. Evandro Behr, 5948 – Bairro Camobi
97110-620 Santa Maria, RS, Brasil
E-mail: <edenisefavarin@gmail.com>

Recebido em: jun./2014

Aceito em: ago./2014